

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMMIGRAÇÃO

II

IMMIGRANTE-PROPRIETARIO

A missão importantissima, complexa e multipla, da Sociedade Central de Immigração pôde, no entanto, resumir-se assim:

—Dar ao Brazil a melhor população possível;

—Colocar essa população nas melhores condições de progresso e felicidade.

A melhor população—está plenamente demonstrado,—só nos pôde ser fornecida pelos paizes mais avançados da Europa, por immigrants espontaneos, dirigindo-se ao Brazil na persuasão de aqui encontrarem elementos para melhorar a sua sorte.

Os europeus emigrão, deixão patria, lar, familia, á procura principalmente de propriedade territorial.

O grande desideratum do emigrante—cumpre jamais esquecer—é possuir um lote de terra, perfeitamente demarcado e com o seu titulo de dominio.

Todas as

de raça inferior. O escôpo da immigração, porém, é de ordem muitissimo mais elevada; busca organizar os elementos que devem formar a grande nacionalidade brasileira, senhora da maior e melhor parte do continente Sul-Americano. Exige por isso mesmo, a maior selecção nestes elementos.

Ora, para que o emigrante activo, laborioso, intelligente, progressivo, venha para o Brazil, é preciso que este paiz offereça condições de bem estar para si e para sua familia, impossiveis de encontrar na Europa.

Evidentemente, a mór parte dessas condições achão-se grupadas em torno da propriedade rural, onde o immigrantante pode quotidianamente accumular o producto dos seus esforços para si e para seus filhos.

Assim é que os Estados-Unidos—os grandes mestres nesta materia—dão ao emigrante, logo ao chegar, um titulo provisório de propriedade territorial, que é substituído por outro definitivo, logo que o lote de terra apresente certo numero de bemfeitorias.

Mas aqui, no Brazil, onde achar terras para collocar immigrants-proprietarios?

Todo o vastissimo territorio do imperio está «nominalmente» possuído. Podeis ir aos ultimos sertões de Goyaz e Matto-Grosso; por toda parte encontrareis proprietarios «nominaes» de dezenas até centenas de leguas quadradas.

As terras realmente nacionaes as terras ditas devolutas, são raras; ainda não demarcadas, e, quasi sempre, em situações impossiveis para os Immigrantes.

No estado actual de propriedades ruraes illimitadas e indivisivas para estabelecer immigrants de modo conveniente, assegurando-lhes um bem estar, que attraia os parentes da Europa, e produz uma corrente continua de immigração, indispensavel é retirar da zona lateral das estradas de ferro. Cumpre desapropriar a pôr lei especial, afim de vendel-a em prazos de facil venda aos immigrants.

Essa operação poderia ser feita directamente pelos proprietarios de terras, ou então por companhias e compradores, como tem acontecido nos suburbios desta capital.

Todos sabem como é lucrativo comprar uma propriedade rural devandel-a, depois de retalhada em pequenos lotes. Na provincia

do Rio Grande do Sul, onde o problema da immigração está mais avançado, citão exemplo de uma fazenda de legua quadrada, que produziu 900.000\$ vendida em prazos aos colonos.

Quizeramos poder convencer aos grandes proprietarios que, na crise actual de excessos de terras e de falta de braços para cultival-as, nada tem elles melhor a fazer do que dividirem suas fazendas em lotes, e vendel-os aos immigraantes.

Esse é realmente o maior serviço e o mais positivo concurso que podem prestar á immigração. Deste modo, o grande problema de immigrantante-proprietario rural teria a solução mais rapida e benéfica pelo concurso immediato dos proprios interessad-os.

Do boletim n. 2 da Sociedade Central de Immigração.

VARIEDADE

Victor Hugo e Emilio Zola

Assim se exprime a respeito destes dous homens monumentaes, uma folha estrangeira:

Eis dous genios, ambos immersos, admiraveis, sobrenaturaes, que resumem em si os polos da litteratura do XIX seculo.

Um é phantasia, imaginação pomposa, resplandecente: o outro é todo materia, cifras, raciocinio, mathematicas.

Victor Hugo é um sonhador sempiterno, que no fragil esqueleto do homem quereria encarnar o anjo ou o demonio: Emilio Zola é um materialista incorregivel que não acredita em anjos porque so pode vél-os sob o involuero mortal.

Aquelle augmenta, exagera, immortalisa o vicio e a virtude; este aproxima-se das torpezas, apalpa-as, examina-as e julga-as; chega junto a virtude, saccode-a, bate-lhe, encara-a por todos os lados, e se resiste ao minucioso exame, crê nella e offerce-a ao leitor tão naturalmente como um confeiteiro offerceria por qualquer quantia uma boa torta ou um saboroso «pudding».

Hugo seria capaz de nos mostrar flores odoríferas e frescas nas fornalhas do inferno,

Zola é capaz de descrever-nos o velho porteiro do paraíso, fa-

zendo a corte a uma das cosineiras das vinte mil virgens;

Um é o romantismo sobre um pedestal de flores, tendo o arco-iris pôr diadema; o outro é o materialismo, na mais descarnada e nua realidade da vida humana.

Victor Hugo arranca o homem da vida para transportal-o a um mundo artisticamente bello, porém phantastico e mentiroso eleva-o da terra onde deve pensar no modo de ganhar cada dia seu magro e parco pão, e onde deve occupar-se em compensar por gozos ephemeros e ficticios as amargas dores e pesadas angustias de sua cruz de martyr.

Zola apresenta o homem tal como elle é e no mundo em que nasceu: ensina-lhe a tirar desso mundo todo o partido possível, sem impedil-o de pensar igualmente no gozo de outro, se houver outro melhor.

Victor Hugo toma o homem pela mão e fal-o viajar pelas nuvens rosadas, entre auroras boreaes e luminosos meteoros, dizendo-lhe: «Vê quanto é grande o teu espirito e como é pequeno e miseravel o pó que te cerca».

Emilio Zola toma igualmente o homem pela mão e arrasta-o tanto ao palacio como á cloaca; desvenda a seus olhos as mais fetidas chagas, muitas vezes entre a seda, a mousselina e o velludo. E se o homem lhe diz «E' horrivel nauseabundo!» elle responde implacavelmente: Mas é verdade!

Não te assustes, isto é o vicio; aprende a conhecel-o para odial-o».

Victor Hugo quizera reunir todo o grandioso da criação, para formar uma pyramide que o conduzisse até o ceu, para mergulhar o homem em um ambiente de sonhos bons e elevados.

Zola tambem quizera fazel-o subir até o ceu, porem, armado de um telescopio, para mostrar-lhe de cima toda a miseria do mundo,

O romantismo lisongeia o homem; e um fluido perfumado e suave que o enleva e que elle aspira com soffreguidão e delicias.

O positivismo é a verdade vestida de andrajos ou de sumptuosas galas; é o ouro e a lama; é o mundo em que vivemos, o barro de que fomos formados, o pó que nos servirá de sudario no silencio do tumulo.

O Capitão José Nardy de Vasconcellos, 2º Juiz de Paz, desta Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os que o conhecimento deste chegar, que entrando em exercicio de seu cargo, no corrente anno, designou que suas audiencias terão lugar todos os sabbados pelas 4 horas da tarde; e bem assim, quando esses dias fõrem legalmente impedidos, as audiencias seram feitas no dia antecedente as mesmas horas.

Outro sim—em face do artigo 201—41º—do Regimento de custas, approved pelo Decr.n. 5 737 de 2 de Setembro de 1874 faz sciante, que os salarios, marcados naquelle Regimento, em relação á este Juizo, serão pagos tlogo depois de concluidos os actos respectivos.

E para que chegue a noticia á todos, mandou lavrar o presente edital, que affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos 6 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi.

José Nardy de Vasconcellos.

EDITAES

O Cidadão Carlos Grellet, 1º Juiz de Paz deste districto e Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os senhores eleitores d'este Districto e Parochia da cidade de Itú que tendo sido pelo Exmo. Sr. Presidente d'esta Provincia, designado o dia 9 de Março proximo futuro, para ter lugar a eleição de um Vereador da Camara Municipal d'esta mesma cidade pela vaga deixada por mudança do Vereador Frístão Mriado da Costa para o municipio do J a h ú; to pelo presente convoca aos mesmos, senhores eleitores para comparecerem no referido dia, as 9 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal, a fim de votarem n'aquella eleição.

Outro sim naforma da Lei, convoca os senhores Juizes de Paz, Capitão José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeu, Tenente Joaquim Clemente da Silva e Alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, para comparecerem, no Paço da Camara Municipal, em o dia 8 do dito mez, as 9 horas da manhã, para se proceder á instalação da meza eleitoral.

E para que chegue a noticia á todos mandou lavrar o presente edital, que vae ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade aos 5 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão do Juizo de Paz, o escrevi-

Carlos Grellet.

ANNUNCIOS

Sitio a venda

Vende-se um em Ytú, 2 leguas distante da Cidade, com 60 mil pés de café, de 4 a 6 annos e bem formados com fructas nos pés para 2 mil arrobas mais ou menos, com porção de matas para alargar a plantação do café, mais livre de geada, com casa regular para morada paiól, 2 tulhas para café, 2 monjolos em bemfeitorias parte e boa agoa de beber.

Quem preteuder dirija-se ao proprietario na fazenda do Itapucú, com Antonio Ferraz de Sempaio Leite, ou nesta Cidade com Joaquim Galvão de A, Sobrº

(3-1)

ATTENÇÃO

Thesoura Elegante

Luiz Mansini, proprietario desta muito conhecida officina de alfaitaria, tendo de retirar-se desta cidade, roga a todos seus freguezes e amigos, que se achão em debito na officina, o favor de virem saldar o mais breve possivel suas contas, e muito agradece o bom acolhimento que lhe tem sido dispensado.

Ytú, 3 de Fevereiro de 1884.

Luiz Mansini

AVISO

O abaixo assignado, com auctorisação. acha-se encarregado de vender as machinas, que já funcionarão nesta cidade, junto ao antigo Rink.

Estas machinas são as mais aperfeicoadas que se encontra este genero.

Constão estas de moinhos de ubá, de ventillador, que tam. bem pode servir para café, cylindro e o competente mottor. Para ver e tratar na cervejaria Ituana.

Itq, 1º de Fevereiro de 1884.

Francisco Jacobs.

CLINICA

DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite

Dá consultas todos os dias das 12 ás 2 horas na Pharmacia do Commercio, sm outra qualquer hora em sua residencia á Rua do Commercio esquina do largo do Bom Jesus.

(2)

HOTEL

DA

ESTACÃO

Tendo o proprietario do Hotel acima de retirar-se d'esta cidade previ o a quem convier que vende todos os utencilios do mesmo

Itu 7 de Janeiro de 1884

4-14

Acren Pessoaon

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, ovos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos

Ytú, 18 de Janeiro de 1884.

Antonio Euzebio Ribeiro Sobrº

PROFESSORA

PUBLICA

Umbilina Rosa de Carvalho e Oliveira, com longa pratica no magisterio, e sendo approveda plenamente em 2 exames passados perante o exmo. Governo da Provincia, communica ao respeitavel publico, que abre uma escola particular nesta cidade do sexo masculino, na rua de Santa Cruz, casa de sua residencia, onde lecciona todas as materias para o professorado simples.

Garante o progresso porque trabalha por verdadeira vocação a consciencia.

Preço insignificante de 2\$00 0 reis, aos pobres 1\$500 reis.

Recebe os pagamentos adiantados.

Das 3 horas, até as 5 da tarde.

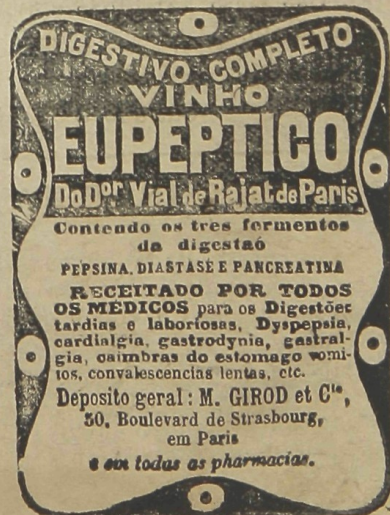
Ytu, 8 de Janeiro de 1884,

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (15)

Rua da Palma

ITU



ARMAZEM DE GENEROS A

LARGO DO ROSARIO

Especialidade em vinhos francezes, portu
procedencias

Grande e variado sortimento de licores fins,
outros artigos proprios deste

PREÇOS REDUZIDOS

Deposito especial de vinhos da acreditada

VINHOS DO ALTO

NOVA TABELLA DOS PREÇOS DOS VINHOS DA COMPANHIA

QUALIDADES	QUINTO	DECIMO	CAIXA	GARRAFA
Mesa n. 1	90\$000	48\$000	—	\$900
Idem n. 2	85\$000	45\$000	—	\$800
Entre-fino	—	80\$000	20\$000	2\$000
Fino, mesa 1ª	—	85\$000	21\$000	2\$200
Dito branco	—	90\$000	22\$000	2\$200
Feitoria 3ª	—	100\$000	23\$000	2\$500
Idem 2ª	—	110\$000	26\$000	2\$600
Idem 1ª	—	130\$000	30\$000	3\$000
Bastardo	—	—	32\$000	3\$200
Branco superior	—	—	32\$000	3\$200
Malvazia	—	—	36\$000	3\$600
Moscatel	—	—	35\$000	3\$500
Dous Cachos	—	—	38\$000	4\$000
Lagrira	—	—	45\$000	4\$500
Malvazia rica	—	—	55\$000	6\$000
1815	—	—	60\$000	6\$000
Duque	—	—	60\$000	6\$000
Branco extra-rica	—	—	56\$000	6\$000
Branco extra n. 1	—	—	56\$000	6\$000
Bastardo rico	—	—	70\$000	7\$000
Branco imperial	—	—	75\$000	8\$000
Tinto imperial	—	—	90\$000	9\$000
Extra 1ª	—	—	110\$000	12\$000
Duque premiado	—	—	140\$000	15\$000
Ceropiga branca	—	—	36\$000	3\$600
Vinagre tinto	—	40\$000	—	\$700
Dito branco especial	—	65\$000	—	1\$100
Aguardente	—	—	45\$000	4\$500

NOTA.—Nos preços dos vinhos de mesa ns. 1 e 2, por garrafa, não está incluído o custo desta. Todas estas qualidades de vinhos da companhia, também se acham á venda em casa dos srs. Vasques & Tameirão, rua Direita n. 6.

DEPOSITO ESPECIAL EM S. PAULO

Largo do Rosario n. 1

Em casa de **Pedro Antonio Borges & C.**

(6-1)

DENTISTA

Galvão de Barros

Participa a seus fre-
guezes, que de hora em
diante assenta denta-
dura artificial, pelos
preços abaixo decla-
rados :

Dentadura inteira
com ou sem móla 200\$

Dentaduras parciais
de 3 dentes para ma-
is, cada um 5\$

Chumbagem á plati-
na ou ingleza cada
avidade 1\$

Extracção de dentes
e raizes cada um 2\$

Extracção das pedras
e limpar os dentes
naturaes, cada boc-
ca. 3\$

Cauterisar cada
dente 1\$ a

Curar fistulas do
bocca conforme
trabalho.

Garante seu traba-
lho em tudo que diz
respeito a sua arte.
Estes preços, são a
dinheiro avista, e
por trabalhos feitos
em sua residencia
rua da Palma n. 7á

(20-20)

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa
ao publico desta cidade, que ar-
rendou a bem conhecida pedrei-
ra de lages, de Miguel de Aze-
vedo e Souza no municipio de
Ytu; e acha se habilitado a sa-
tisfazer a toda e qualquer en-
commenda de pedras, por preços
baratissimos, tanto nesta cidade
como para fóra, e encarrega-se
tambem de embarcal-as na es-
trada de ferro para todo e qual-
quer ponto. 8-7

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.

Caetano d'Crugio

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se
uma bem montada typographia
onde se imprima o «Echo Bana-
nalense».

O prelo é de Tissier, e ven-
le-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a
I.ª A. Mangini. Cidade do Bana-
al.